



ADUBAÇÃO VERDE COM CROTALÁRIA E FEIJÃO DE PORCO PARA CULTIVO EM SUCESSÃO DE MINIMILHO EM SISTEMA ORGÂNICO

Gabriela Carvalho de Souza Santos, Fábio Cunha Coelho, Rosana Teixeira Lelis, Jaídon Gonçalves da Rocha, Nayla Leite Motta

A utilização da adubação verde é fundamental para recuperar solos de baixa fertilidade e elevar a produtividade. Os adubos verdes comumente utilizados são as leguminosas, pois, produzem grande volume de massa verde, fixando ainda nitrogênio ao solo, quando em associação com bactérias diazotróficas. A pesquisa tem como objetivo avaliar a adubação verde com as leguminosas crotalária (*Crotalaria juncea*) e feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*), em monocultivo e consórcio, sobre a produtividade de minimilho cultivado em sucessão. O trabalho está sendo realizado em condições de campo na Unidade de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão em Agroecologia do CCTA, em Campos dos Goytacazes – RJ. O delineamento experimental é em blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos são: T1 - 100% crotalária; T2 - 100% feijão de porco; T3 - 25% crotalária + 75% feijão de porco; T4 - 50% crotalária + 50% feijão de porco; T5 - 75% crotalária + 25% feijão de porco; T6 - vegetação espontânea. Na semeadura, utilizou-se oito linhas de 5,0 m espaçadas de 0,5 m por unidade experimental. Nos tratamentos com 100%, foram utilizadas as densidades recomendadas para cada espécie (feijão-de-porco: cinco sementes por metro linear, e crotalária: 20 sementes por metro linear). Para os demais tratamentos foi utilizada a porcentagem da densidade indicada no tratamento, sendo que crotalária e feijão de porco são semeados no mesmo sulco. Em pleno florescimento das leguminosas (mais de 70% florescidas) a massa vegetal produzida em cada parcela será cortada com uma roçadeira e deixada sobre o solo. O milho pipoca UENF 14 será semeado em todas as unidades experimentais (U.E.), sendo utilizadas 30 sementes por metro linear, em quatro linhas espaçadas de 1,0 m por U.E. Imediatamente antes do corte das leguminosas, serão retiradas amostras da vegetação de 0,5 m² aleatoriamente por U.E., onde as plantas serão cortadas rente ao solo, ensacadas e levadas a secagem em estufa a 70°C. A partir do material moído será realizada a determinação dos teores de N, P e K. As colheitas do minimilho serão iniciadas logo após a exposição dos estilo-estigmas. Será feita a classificação em espigas comerciais e totais e após será determinada a massa fresca das espigas. O presente trabalho não possui resultados, pois está em fase de implantação.

Palavras-chave: Consórcio, Fabaceae, Sistema de produção

Instituição de fomento: CNPq, UENF